

SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVO
EM ALFABETIZAÇÃO

Trabalhando com Quadrinhas





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO- PPGE**

**BÁRBARA JESSIK DOS SANTOS ALVES MARQUES
LUCIANA SEDANO DE SOUZA**

**SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVO EM ALFABETIZAÇÃO:
Trabalhando com Quadrinhas**

**ILHÉUS-BAHIA
2025**

BÁRBARA JESSIK DOS SANTOS ALVES MARQUES
LUCIANA SEDANO DE SOUZA

SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVO EM ALFABETIZAÇÃO:

Trabalhando com Quadrinhas

Produto Educacional da Pesquisa A IMPORTÂNCIA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO: tendências da área, análise de material didático e proposição de uma Sequência de Ensino Investigativo, apresentado ao Programa de Pós- Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas.

ILHÉUS-BAHIA

2025

M357

Marques, Bárbara Jessik dos Santos Alves.

Sequência de ensino investigativo em alfabetização: trabalhando com quadrinhas / Bárbara Jessik dos Santos Marques, Luciana Sedano de Souza. – Ilhéus, BA: UESC, 2025.

32f.: il.; anexos.

Produto educacional desenvolvido como parte da dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Inclui referências.

1. Alfabetização. 2. Conscientização da linguagem. 3. Rimas infantojuvenis. 4. Ensino por investigação. I. Souza, Luciana Sedano de. II. Título.

CDD 372.4

RESUMO

A Sequência de Ensino Investigativo (SEI) em Alfabetização – Trabalhando a Consciência Fonológica com Quadrinhas, se configura como um produto educacional desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação da UESC, com foco no desenvolvimento da consciência fonológica em crianças do 1º ano, favorecendo a percepção e manipulação de sons da fala, habilidades essenciais para a leitura e escrita (Morais, 2024). A SEI (Carvalho, 2018) utiliza quadrinhas como recurso lúdico para trabalhar rimas, aliterações e relações entre fonemas e grafemas, articulando oralidade e escrita e promovendo reflexão e investigação. O planejamento das atividades foi fundamentado em uma Revisão Sistemática de Literatura, em que identificamos tendências e lacunas sobre Alfabetização, Letramento e Consciência Fonológica, assim como também em uma Pesquisa Documental de um livro didático aprovado pelo PNLD, permitindo identificar demandas pedagógicas e propor intervenções adequadas ao contexto escolar (Cellard, 2008; Sá-Silva, Almeida, Guindani, 2009). Baseada no sociointeracionismo e na abordagem do Ensino por Investigação, a proposta valoriza a interação social, o protagonismo estudantil, a problematização e a construção ativa de conhecimento (Carvalho, 2013; Sasseron, 2015; Soares, 2021; Moraes, 2024). Espera-se que a SEI contribua para aprendizagens significativas na alfabetização inicial, fornecendo às professoras uma ferramenta que integra teoria e prática e incentiva a participação ativa dos alunos.

ABSTRACT

The Investigative Teaching Sequence (ITS) in Literacy – Working on Phonological Awareness with Rhymes is an educational product developed in the Professional Master's Degree in Education at UESC, focusing on the development of phonological awareness in first-grade children, promoting the perception and manipulation of speech sounds, essential skills for reading and writing (Morais, 2024). The ISL (Carvalho, 2018) uses rhymes as a playful resource to work on rhymes, alliterations, and relationships between phonemes and graphemes, articulating orality and writing, and promoting reflection and investigation. The planning of activities was based on a Systematic Literature Review, where we identified trends and gaps in Literacy, Literacy, and Phonological Awareness, as well as on a Documentary Research of a textbook approved by the PNLD, allowing us to identify pedagogical demands and propose interventions appropriate to the school context (Cellard, 2008; Sá-Silva, Almeida, Guindani, 2009). Based on socio-interactionism and the Inquiry-Based Learning approach, the proposal values social interaction, student protagonism, problematization, and the active construction of knowledge (Carvalho, 2013; Sasseron, 2015; Soares, 2021; Morais, 2024). It is hoped that SEI will contribute to meaningful learning in early literacy, providing teachers with a tool that integrates theory and practice and encourages active student participation.

SUMÁRIO

1. Apresentação	07
2. Quando o som vira letra: a Consciência Fonológica no percurso da Alfabetização	09
3. Aprender brincando de Investigar: A Sequência de Ensino Investigativo no processo de Alfabetização	11
4. Sequência de Ensino Investigativo em Alfabetização: Trabalhando com Quadrinhas	13
5. Considerações Finais	28
Referências	29
Anexos	30

1. APRESENTAÇÃO

O produto educacional Sequência de Ensino Investigativo (SEI) em Alfabetização – Trabalhando a Consciência Fonológica com Quadrinhas, foi desenvolvido durante o curso de Mestrado Profissional em Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e faz parte da dissertação “A IMPORTÂNCIA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO: tendências da área, análise de material didático e proposição de uma Sequência de Ensino Investigativo”.

Este produto foi desenvolvido tendo como enfoque o contexto da alfabetização de crianças de 6 anos, no âmbito da Educação Básica. Ele integra práticas pedagógicas fundamentadas na perspectiva do letramento, embasado na abordagem didática do Ensino por Investigação e visa a contribuir para a construção da consciência fonológica por meio de atividades participativas, utilizando Quadrinhas como recurso didático.

O desenvolvimento desta Sequência de Ensino Investigativo decorre da perspectiva de natureza da pesquisa aplicada ou interventiva, prevista no Mestrado Profissional em Educação, da elaboração de um produto educacional de caráter interventivo, que possa ser aplicado no contexto escolar, articulando teoria e prática. Nesse sentido, optamos pela construção de uma proposta voltada para a alfabetização, fundamentada em dados e reflexões vindos da pesquisa documental realizada a partir da análise do livro didático adotado pela rede municipal de Ilhéus, sendo a pesquisa documental caracterizada como um procedimento metodológico eficaz. Isso porque se utiliza do trabalho investigativo no seu processo de análise, assim como considera o panorama social global no qual o documento analisado foi elaborado e a quem foi destinado (Sá-Silva, Almeida, Guindani, 2009; Cellard, 2008).

Essa modalidade de pesquisa, ao possibilitar a sistematização e interpretação de materiais já existentes, contribui para identificar demandas e potencialidades pedagógicas que orientem a elaboração de intervenções adequadas à realidade escolar. Assim, a intervenção proposta busca não somente promover práticas de ensino que se aproximem das necessidades concretas dos alunos e professores.

A Sequência foi estruturada para promover a investigação e a reflexão das crianças acerca dos sons da língua, levando-as a perceber rimas e aliterações por meio das quadrinhas. Esse processo possibilita o aluno a desenvolver habilidades fonológicas essenciais para o sucesso na leitura e na escrita. Nesse sentido, estudos na área têm demonstrado que práticas pedagógicas que favorecem a reflexão sobre semelhanças sonoras, especialmente no nível de sílabas iniciais e das rimas, revelam-se eficazes para o avanço da compreensão do Sistema de Escrita Alfabética.

Além disso, o ensino voltado ao desenvolvimento da consciência fonológica precisa estar associado a um caráter lúdico, de modo a despertar a curiosidade metalinguística das crianças e respeitar o processo de evolução de suas capacidades cognitivas. De acordo com Britto (2024, p.55), “a vivência com trovas, parlendas e quadrinhas, com a palavra dita assim sem mais, contribui com a aprendizagem, aguça a curiosidade sobre os modos de ser da língua e de representá-la, apresentam modalidades da vida

e do fazer comum”. O contato entre a oralidade e a escrita, nesse contexto, torna-se essencial para favorecer a reflexão metalinguística, permitindo que as crianças estabeleçam relações significativas entre os sons e a representação gráfica das palavras (Morais, 2024).

A abordagem pedagógica que fundamenta este trabalho apoia-se no sociointeracionismo, com destaque para as contribuições de Magda Soares e Artur de Moraes e outros estudiosos da área, que defendem a aprendizagem por meio da interação social e pelo diálogo entre os alunos e professores, assim como a abordagem didática Ensino por Investigação, com destaque para Carvalho (2013) e Sasseron (2015). Os autores ressaltam a importância de estratégias que levem o estudante a problematizar, levantar hipóteses, buscar soluções e construir conhecimento de maneira ativa e participativa. Essas perspectivas contribuem para a compreensão de que a alfabetização não se limita ao domínio técnico do código escrito, mas constitui-se um processo de inserção no universo da cultura letrada, exigindo práticas pedagógicas que considerem a dimensão social da linguagem e a construção do pensamento crítico.

Nesse sentido, metodologias que incentivem a participação e o protagonismo dos estudantes no processo de alfabetização tornam-se essenciais, por permitirem que a criança assuma papel ativo na aprendizagem, investigando, formulando explicações e articulando saberes com base na sua realidade. A reflexão sobre a linguagem e a consciência de seus usos constituem elementos fundamentados para que a alfabetização se dê em diálogo com o letramento, ampliando as possibilidades de compreensão e uso da escrita em diferentes contextos sociais (Soares, 2021; Moraes, 2024). Em consonância, Cagliari (2024, p.89) afirma que “As aulas de alfabetização são horas de trabalho e não apenas de diversão. O ensino não pode acontecer sempre num clima de faz-de-conta, de metáforas. Dar explicações científicas é sempre o melhor, porque elas não precisarão ser corrigidas posteriormente”.

Espera-se que, com a aplicação desta sequência, as crianças aprimorem a consciência fonológica, desenvolvendo a capacidade de perceber padrões sonoros, como rimas e aliterações, o que é fundamental para a consolidação da leitura e da escrita. A utilização das quadrinhas, pela sua estrutura rítmica e repetitiva, constitui um recurso lúdico e eficaz para promover essas aprendizagens iniciais.

Buscamos, por meio dessa sequência, proporcionar às professoras uma ferramenta pedagógica que favoreça um ambiente de aprendizagem investigativo, promovendo o protagonismo dos alunos e facilitando a construção de conhecimentos na etapa da alfabetização.

2. QUANDO O SOM VIRA LETRA: A Consciência Fonológica no Percorso da Alfabetização

A consciência fonológica constitui-se um elemento central no processo de alfabetização ao permitir à criança perceber, manipular e refletir sobre os sons da língua falada, estabelecendo a base para a leitura e a escrita (Soares, 2021). Moraes (2024, p.49) assevera que “algumas habilidades de consciência fonológica são necessárias para que o aprendiz avance em sua compreensão das

propriedades do SEA e no domínio das relações som-grafia. Porém, defendemos que a consciência fonológica não é suficiente para que a criança domine o SEA”, chamando atenção, também, para o brincar com palavras e refletir sobre elas constituir um direito de aprendizagem de todas as crianças. (Morais, 2024, p.228). Segundo Soares (2021), essa habilidade envolve a capacidade de focalizar e segmentar os sons das palavras, considerando diferentes níveis: lexical, silábico e fonêmico, facilitando a compreensão das relações entre grafemas e fonemas.

A primeira etapa, a consciência lexical, é a percepção da palavra como unidade de sentido e na identificação de elementos sonoros por meio de textos e atividades orais. O trabalho com palavras em destaque, rimas e aliterações contribui para chamar a atenção da criança para os sons, promovendo a associação entre letra e som. Nesse processo, o texto assume papel fundamental, uma vez que é considerado o eixo central das atividades de letramento (Soares, 2021). Como complemento, Fernanda Barros (2024) afirma que “alçar o texto à condição de eixo principal do trabalho, nos Anos iniciais, implica eleger o texto como ponto de articulação entre os processos de alfabetização e de letramento”, reforçando sua relevância para a promoção da consciência lexical.

Na próxima etapa, a consciência silábica, a criança compreende que as palavras são formadas por sílabas. Inicialmente, essa compreensão se manifesta na escrita silábica sem valor sonoro, evoluindo gradualmente para a escrita silábica com valor sonoro, em que a relação entre consoantes e vogais começa a ser internalizada (Soares, 2021). Essa etapa representa a transição para o nível silábico-alfabético, momento em que a criança inicia a percepção da consciência fonêmica, necessária para o domínio da escrita alfabética (Soares, 2021; Moraes, 2024).

Na etapa seguinte, a consciência grafofonêmica refere-se à compreensão da relação entre fonemas e grafemas, aspecto essencial para a criança avançar para a escrita alfabética e, posteriormente, para a ortografia, que envolve o domínio das regras da língua. Como aponta Soares (2016, p.225), a compreensão do princípio alfabético depende, fundamentalmente, do desenvolvimento da consciência grafofonêmica em interação com o processo de aprendizagem da leitura e da escrita, sendo este um processo diferenciado conforme se trate da representação dos fonemas por letras – escrita – ou do reconhecimento das letras como representação dos fonemas- leitura.

Esses processos não acontecem linearmente, mas estão relacionados ao ritmo de desenvolvimento de cada criança. Nesse sentido, exigem planejamento e intencionalidade por parte da professora, uma vez que, embora possam emergir de forma espontânea, precisam ser mediados para as crianças avançarem na apropriação dos sons e das letras. (Soares, 2021). Assim, atividades sistemáticas que levem os alunos a identificar, “no confronto entre palavras, o fonema ausente e a letra a ele correspondente, desenvolvem a consciência grafofonêmica e a habilidade de associar fonemas e letras.” (Soares, 2021, p.126).

Autores recentes reforçam a relevância do trabalho sistemático com a consciência fonológica, apontando que atividades lúdicas, como quadrinhas, cantigas, trava-línguas e poemas, são recursos eficazes para desenvolver a percepção sonora e a habilidade de manipular fonemas (Conceição, 2020;

Abreu, Souza e Guaresi, 2022; Galvão, Pinheiro e Santos, 2022). Tais práticas favorecem não somente o aprendizado da leitura e escrita, mas também estimulam a metacognição, permitindo que a criança reflita sobre seu próprio processo de aprendizagem e desenvolva sua autonomia.

A literatura evidencia que a introdução da consciência fonológica desde a pré-escola potencializa a familiarização da criança com sons e letras antes do aprendizado formal da leitura, minimizando dificuldades futuras (Conceição, 2020; Morais, 2024). Além disso, atividades estruturadas e intencionais contribuem para formar leitores e escritores críticos, criativos e autônomos, capazes de relacionar o conhecimento escolar com a prática cotidiana.

Dessa forma, a inclusão de atividades investigativas e lúdicas em sequências de ensino, como proposta neste produto educacional, assegura que a consciência fonológica seja trabalhada de forma sistemática e significativa, consolidando bases para o processo de alfabetização na perspectiva do letramento (Soares, 2016; 2021; Morais, 2024).

3. APRENDER BRINCANDO DE INVESTIGAR: A Sequência de Ensino Investigativo no processo de Alfabetização

A Sequência de Ensino Investigativo (SEI) configura-se como uma abordagem didática que promove um ensino ativo, participativo e significativo, no qual o estudante é protagonista do próprio processo de aprendizagem. Diferentemente de uma prática baseada apenas na transmissão de conteúdos, a SEI propõe que o aluno desenvolva habilidades cognitivas por meio da resolução de problemas, formulação e testagem de hipóteses, análise de dados e argumentação fundamentada (Carvalho, 2013).

No contexto da alfabetização, essa metodologia assume relevância singular ao possibilitar que a aprendizagem da leitura e da escrita ocorra integradamente a situações concretas e significativas para a criança. Ao partir dos conhecimentos prévios e da realidade sociocultural dos alunos, a SEI favorece a construção de sentidos e a ampliação das práticas de linguagem, articulando a alfabetização ao letramento (Soares, 2016; 2021).

A alfabetização é um processo que demanda intencionalidade docente e planejamento cuidadoso. A elaboração de uma SEI requer organizar atividades que estejam articuladas e que levem o aluno, progressivamente, a compreender o funcionamento do sistema de escrita, ampliar seu repertório linguístico e desenvolver estratégias de compreensão leitora (Morais, 2021). À professora, cabe assumir o papel de mediadora do conhecimento, instigando a curiosidade e o pensamento crítico, além de valorizar as hipóteses formuladas pelas crianças quanto à língua escrita.

Nesse sentido, o ensino por investigação, ao ser aplicado na alfabetização, contribui para a criança compreender a função social da escrita, não apenas como um código a ser decifrado, mas como uma ferramenta de comunicação, expressão e participação social. As etapas da SEI – problematização, levantamento de hipóteses, investigação, análise e socialização dos resultados – podem ser adaptadas

para contemplar diferentes dimensões do trabalho com a leitura e a escrita, incluindo o desenvolvimento da consciência fonológica, a interpretação de textos e a produção textual, assim como afirma Soares,

a atuação do alfabetizador(a) é de acompanhamento [...] traduzido em provocações e orientação na estruturação, desestruturação, reestruturação de hipóteses e conceitos sobre a língua escrita. [...] constitui-se de um conjunto de procedimentos, tais como: a criação de condições para que a criança interaja intensamente com a escrita; o estímulo à descoberta da natureza da escrita; a proposta de situações-problema que levem a criança a “experimentar” a escrita, construindo hipóteses sobre a sua natureza; o incentivo à reflexão diante de uma hipótese inadequada, indicando a necessidade de sua desconstrução ou reformulação (Soares, 2016, p.335).

Um aspecto importante da aplicação dessa metodologia é a valorização da leitura de múltiplos gêneros. A leitura de diferentes textos na alfabetização possibilita à criança ampliar sua compreensão de mundo e estabelecer relações entre a linguagem e a realidade em que ela vive (Soares, 2016; 2021; Moraes, 2024; Barros, 2024).

Além disso, a SEI contribui para o desenvolvimento do protagonismo infantil. Ao participar de atividades investigativas, a criança tem a oportunidade de expressar suas ideias, tomar decisões, revisar suas produções e atuar de forma crítica diante das situações apresentadas. Essa postura ativa favorece não apenas a aprendizagem da língua escrita, mas também a formação de sujeitos autônomos e conscientes do seu papel social (Sasseron, 2015; Soares 2021; Fidelis e Sedano, 2023).

Portanto, incorporar a Sequência de Ensino Investigativo às práticas de alfabetização significa investir em um ensino que ultrapassa a mera reprodução de conteúdo, promovendo um processo de construção coletiva do conhecimento. Ao criar situações didáticas desafiadoras, contextualizadas e significativas, a professora oferece condições para a criança avançar no domínio da leitura e da escrita de forma reflexiva, crítica e prazerosa, estabelecendo vínculos entre o que aprende na escola e o que vivencia no cotidiano.

SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVO EM ALFABETIZAÇÃO

Trabalhando com Quadrinhas

UNIDADE 1

- **É HORA DE ESCUTAR COM OS OUVIDOS BEM ATENTOS E O CORAÇÃO ANIMADO! VAMOS OUVIR UMA MÚSICA DO “PALAVRA CANTADA” QUE BRINCA COM AS PALAVRAS DE FORMA BEM DIVERTIDA... QUEM AI GOSTA DE BRINCAR COM AS PALAVRAS? ENTÃO, PRESTA BEM ATENÇÃO, MAS NÃO ESQUECE DE SE DIVERTIR!**



(link de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=cqp4N_Hqxvs)

Professora, o objetivo desse momento é introduzir o tema **quadrinhas** de forma lúdica, despertando a atenção das crianças para as rimas e sonoridade das palavras. Antes do vídeo, chame a atenção que eles irão ouvir/assistir uma música divertida, incentive a escuta atenta e a curiosidade pelas rimas. Durante a música, observe o envolvimento das crianças, e, se possível, repita a música para que elas identifiquem melhor as rimas. Depois do vídeo, converse com a turma sobre as palavras que rimam.

- **AGORA, COM A AJUDA DA SUA PROFESSORA, LEIA ESSE TEXTO ABAIXO. PRESTE ATENÇÃO NAS PALAVRAS, NOS SONS E NAS RIMAS!** 📖 ✨

Professora, primeiro é preciso apresentar o texto para a turma. Dessa maneira, sugerimos que você organize a sala num semicírculo para que todos possam ver o cartaz com a quadrinha selecionada.



Imagem gerada por IA

- **VAMOS CONVERSAR UM POUQUINHO?** 🗣️

Levantando conhecimento prévio: A partir da leitura, levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática trabalhada. Para tal, sugerimos os seguintes questionamentos para serem respondidos oralmente:

1. QUEM SABE O QUE É UMA QUADRINHA? CONTE PARA A TURMA SE VOCÊ JÁ OUVIU ALGUMA QUADRINHA DIVERTIDA. COMO ELA ERA? O QUE DIZIA?
2. ALGUÉM SABE PARA QUE SERVE UMA QUADRINHA? É SÓ PRA RIMAR OU PARA BRINCAR?
3. O QUE VOCÊS PERCEBERAM NESSA QUADRINHA? O QUE OUVIU OU ACHOU CURIOSO?
4. PAREM PARA PENSAR: TEM ALGUM SOM QUE APARECE MAIS DE UMA VEZ? QUAIS SONS SE REPETEM NA QUADRINHA?

- **AGORA VAMOS LER OUTRA QUADRINHA DIVERTIDA! PRESTE BASTANTE ATENÇÃO E VEJA QUAIS AS DIFERENÇAS QUE ELA TEM COM A PRIMEIRA QUE VOCÊ OUVIU. ☐ ✨**

Após ouvir o que os alunos disserem, sugerimos explicar que hoje vocês brincarão com quadrinhas e que a ideia é brincar com palavras que combinam, fazendo a combinação de recitar com gesticular, mudando postura e entonação na voz. Sugerimos que você recite a próxima quadrinha, declamando e gesticulando, como uma encenação para a turma.



Imagem gerada por IA (2025)

Após declamar a quadrinha, sugerimos que faça novamente o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática trabalhada. Sugerimos, pois, os seguintes questionamentos para serem respondidos oralmente:

1. O QUE ESSA QUADRINHA ESTÁ CONTANDO PRA GENTE? O QUE CHAMOU SUA ATENÇÃO?
2. ESSAS DUAS QUADRINHAS TÊM ALGO PARECIDO? USAM RIMA?
3. TEM PALAVRAS QUE FICAM IGUAIS NO FINAL? QUE PALAVRAS TERMINAM QUASE DO MESMO JEITO?
4. VOCÊ CONHECE ALGUMA QUADRINHA QUE APRENDEU EM CASA, NA ESCOLA OU EM ALGUMA BRINCADEIRA? QUE TAL FALAR PARA A PROFESSORA E SEUS COLEGAS? OUÇA TAMBÉM OUTRAS QUADRINHAS QUE ELES CONHEÇAM.

5. QUE TAL CRIAR UMA LISTA DE PALAVRAS RIMADAS EM GRUPO? ESCREVAM UM LISTA DE 6 A 8 PALAVRAS E CIRCULEM AS RIMAS COM ALGUMA COR DIFERENTE.
6. AGORA EXPLIQUEM PARA SEUS COLEGAS COMO VOCÊ E SEU GRUPO SEPARARAM AS PALAVRAS E POR QUE ESCOLHERAM ESSAS.

• **HORA DA DESCOBERTA!** 🤔

1. POR QUE SERÁ QUE ALGUMAS PALAVRAS TERMINAM COM SONS PARECIDOS? SERÁ QUE É SÓ COINCIDÊNCIA OU TEM ALGUM SEGREDO?
2. SERÁ QUE ESSAS RIMAS FAZEM A QUADRINHA FICAR MAIS LEGAL? O QUE VOCÊS ACHAM?

Professora, leia as quadrinhas novamente, marcando os sons finais das palavras, destacando visualmente as rimas. Peça aos alunos para baterem palmas para cada sílaba das palavras.

• **PALAVRAS QUE GRUDAM NA CABEÇA** 🧠

Professora, separe as crianças em grupos e distribua as quadrinhas em fatias para cada grupo. Faça a separação das crianças que possuam hipóteses de escritas próximas, para não deixar apenas uma fazer o trabalho sozinha. Diga a eles que o menino, antes de dormir, comeu muita goiabada e acabou embaralhando as quadrinhas, por isso, eles precisam ajudar o menino a arrumar os versos antes de ir dormir.

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPALHA A RAMA PELO CHÃO
O MENINO QUANDO DORME
PÕE A MÃO NO CORAÇÃO
ATENÇÃO, GAROTADA!
VAI TER GOIABADA

PARA AQUELA MOLECADA

QUE FICAR CALADA.

Após terminarem, corrija oralmente as quadrinhas de cada grupo com a participação de toda a turma, perguntando se está certo (caso não esteja) e como deveria ficar. Se alguma criança não concordar com a ordem, pergunte o motivo, permitindo-a expor suas hipóteses. Atente para que as respostas sejam sempre dadas à turma e não só para você.

• **BRINCANDO DE RIMA!** 🔊

A PROFESSORA VAI DIZER UMA PALAVRA DA QUADRINHA... E CADA UM DE VOCÊS VAI PENSAR EM UMA NOVA PALAVRA QUE **RIME** COM ELA, OU SEJA, QUE TERMINE COM UM SOM PARECIDO. VAMOS BRINCAR!

A professora pode explorar os conhecimentos de outras palavras e construir coletivamente a ideia de que nas quadrinhas há palavras que rimam e que isso cria um ritmo no texto.



• **O QUE APRENDEMOS COM AS QUADRINHAS?** 📄 ✨

1. NA PRIMEIRA QUADRINHA, O MENINO PÕE A MÃO NO CORAÇÃO QUANDO DORME. POR QUE ISSO ACONTECE? CONTE COMO VOCÊ DORME.

Professora, o objetivo dessa atividade é desenvolver a compreensão textual, capacidade de formular hipóteses e expressar experiências pessoais, relacionando ações descritas na quadrinha com o próprio comportamento.

2. AS DUAS QUADRINHAS CITAM DOIS ALIMENTOS. VOCÊ SE LEMBRA QUAIS SÃO? DESENHE-OS E ESCREVA SEUS NOMES ABAIXO:

--	--

Professora, o objetivo dessa atividade é reconhecer e localizar informações específicas no texto, promovendo a compreensão leitora e associação entre palavra e imagem, além da articulação entre linguagem verbal e não verbal.

3. COM A AJUDA DA SUA PROFESSORA, LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ OUVIU NAS QUADRINHAS PARA RESPONDER:

CHÃO	CORAÇÃO	NASCE	DORME
-------------	----------------	--------------	--------------

A) QUAL É A MAIOR PALAVRA? _____

B) QUANTAS LETRAS ELA TEM? _____

C) QUANTAS SÍLABAS ELA TEM? _____

Professora, esta atividade visa a desenvolver a consciência fonológica, por meio da identificação e comparação de palavras em relação ao tamanho, número de letras e quantidade de sílabas, trabalhando o realismo nominal, além da percepção das estruturas sonoras e visuais das palavras.

(atividade adaptada do livro “Leitura e Escrita – 1º ano – Língua Portuguesa”, Governo do Estado, p. 63)

- **CAÇA-RIMAS!** 🔍

COM A AJUDA DA FAMÍLIA E DOS SEUS COLEGAS, PESQUISE PALAVRAS QUE RIMAM COM **CORAÇÃO** E **GOIABADA**. ANOTE EM SEU CADERNO E TRAGA PARA A ESCOLA. VAMOS DESCOBRIR QUEM ACHOU AS RIMAS MAIS CRIATIVAS!

UNIDADE 2

- **SOCORRO! AS PALAVRAS ESTÃO GRUDADAS!** 🤖 🌀
- **ALGUÉM MISTUROU TUDO E COLOU AS PALAVRAS DA QUADRINHA! EM DUPLA, VOCÊS CONSEGUEM SEPARAR CADA PALAVRINHA E ENCONTRAR A QUADRINHA QUE CONHECEMOS?**

Retome a primeira quadrinha, reescreva-a no quadro sem os espaços entre as palavras. Antes de começar a mexer no texto, converse com a turma. Sugerimos os seguintes questionamentos:

BATATINHAQUANDONASCE
ESPALHAARAMAPELOCHÃO
OMENINOQUANDODORME
PÕEAMÃONOCORAÇÃO

1. FICA FÁCIL OU DIFÍCIL ENTENDER O TEXTO ESCRITO DESSA FORMA?
2. DEVEMOS ESCREVER COM TODAS AS PALAVRAS JUNTAS? POR QUÊ?

Após todos falarem, entregue o texto sem espaços numa folha para cada aluno e peça para que coloquem uma barrinha entre uma palavra e outra. Após todos terminarem, pergunte à turma como você pode fazer suas barrinhas. Se alguma criança indicar uma barrinha no lugar errado, pergunte por que ela faria assim, leia a palavra que se formará e peça para ela que se lembre da quadrinha que foi recitada.

- **HORA DE INVESTIGAR A QUADRINHA!** 🔍 🎵
 1. SERÁ QUE ALÉM DAS PALAVRINHAS QUE RIMAM, TEM OUTRAS QUE SE PARECEM?

2. TEM PALAVRAS QUE COMEÇAM COM O MESMO SOM?
3. ALGUMA PALAVRINHA APARECE MAIS DE UMA VEZ?

• **DESAFIO DOS SONS PARECIDOS!** 🗣️✍️

1. AGORA QUE JÁ CONHECEMOS BEM AS QUADRINHAS, VAMOS BRINCAR DE DESCOBRIR NOVAS PALAVRAS! A PROFESSORA VAI FALAR UMA PALAVRINHA DA QUADRINHA, E CADA UM VAI PENSAR EM OUTRA QUE COMECE COM O MESMO SOM. QUEM AI VAI TER UMA IDEIA BEM CRIATIVA? VAMOS MONTAR UMA CHUVA DE PALAVRAS COM SONS IGUAIS!

Construir coletivamente a ideia de que nas quadrinhas há palavras com sons iniciais repetidos - chamadas de aliterações – que a professora pode explicar como rima inicial.

• **VAMOS BRINCAR COM AS QUADRINHAS!** 🗣️✍️




1. ENCONTRE NO DIAGRAMA AS PALAVRAS QUE VOCÊ OUVIU NAS QUADRINHAS:

BATATINHA
 MENINO
 MÃO
 CORAÇÃO
 GAROTADA
 GOIABADA
 MOLECADA

L	R	R	I	R	T	V	A	V	M	S	T
A	I	M	T	M	S	O	E	H	O	O	L
B	A	T	A	T	I	N	H	A	L	E	C
T	D	O	A	E	M	Ã	O	I	E	T	O
K	C	O	E	I	E	O	W	E	C	Y	R
N	M	E	O	O	N	W	E	E	A	R	A
H	T	U	G	O	I	A	B	A	D	A	Ç
S	U	C	T	S	N	D	E	U	A	T	Ã
O	N	G	A	R	O	T	A	D	A	M	O
S	O	H	R	T	M	O	A	O	N	F	T

Professora, o objetivo dessa atividade é reconhecer visualmente as palavras significativas a partir da escuta e leitura das quadrinhas, desenvolvendo atenção e familiaridade com a escrita.

2. AGORA, OBSERVE AS IMAGENS E PALAVRAS A SEGUIR E PREENCHA O QUADRO COMO SE PEDE:


	PALAVRA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS
			
			
			





Imagens geradas por IA (2025)

(atividades adaptadas do livro “Leitura e Escrita – 1º ano – Língua Portuguesa”, Governo do Estado, p.56 e 63)

Professora, essa atividade promove a consciência fonológica, por meio da análise da estrutura das palavras, identificando o número de letras e sílabas de cada uma, chamando atenção aos aspectos sonoros e gráficos da linguagem.

3. ENCONTRE E PINTE AS SÍLABAS QUE FORMAM OS NOMES DAS IMAGENS A SEGUIR:

	ME	NI	NO	CA	RU	TI
---	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

	PE	CO	RA	ÇÃO	LO	ME
	GOI	A	BA	GU	BE	AS
	TO	CO	GA	RO	TA	DA
	RE	BA	TA	TA	LE	BI

Imagens geradas por IA (2025)

(atividades adaptadas do livro “Leitura e Escrita – 1º ano – Língua Portuguesa”, Governo do Estado, p.66)

O objetivo desta atividade desenvolve a consciência silábica por meio da identificação e segmentação das sílabas que compõem palavras conhecidas pelos alunos, promovendo a associação entre imagem e linguagem escrita, desenvolvendo a habilidade de reconhecer sílabas em diferentes contextos e fortalecendo o processo de leitura e escrita no nível silábico-alfabético.

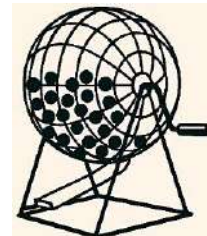
UNIDADE 3

- **BINGO DAS RIMAS** 

ATENÇÃO, JOGADORES E JOGADORAS DE RIMAS... VAMOS BRINCAR DE BINGO DAS RIMAS!

Professora, este jogo trabalha a consciência fonológica, a atenção auditiva e o reconhecimento visual de palavras conhecidas a partir das quadrinhas. Para a

realização do jogo, serão necessárias as cartelas de bingo (em anexo ao final desta sequência), as palavras para o sorteio (também em anexo), que podem ser impressas ou escritas em tiras de papel ou cartões, colocadas numa sacola, copo ou caixa. Marcadores para os alunos- tampinhas, pedaço de papel colorido, grãos ou fichas, ou até mesmo lápis ou canetinhas coloridas para marcar um X nas palavras sorteadas.



- **REGRINHAS PARA O JOGO** 🎯

1. CADA UM VAI RECEBER UMA CARTELA COM VÁRIAS PALAVRAS.
2. A PROFESSORA VAI TIRAR UMA PALAVRA DE DENTRO DA SACOLA E FALAR BEM ALTO.
3. VOCÊ VAI PROCURAR ESSA PALAVRA NA SUA CARTELA.
4. SE ACHAR, COLOCA UMA TAMPINHA OU FAZ UM X EM CIMA DA PALAVRA.
5. SE NÃO TIVER, ESPERA A PRÓXIMA PALAVRA SER SORTEADA.
6. QUANDO VOCÊ MARCAR TODAS AS PALAVRAS DA SUA CARTELA, GRITE BEM ALTO: **BINGO DAS RIMAS!**

Professora, apresente as palavras que serão usadas no bingo, leia-as em voz alta junto com a turma e explique que as palavras são das quadrinhas que estão estudando. Feito isto, distribua as cartelas para cada aluno. Se preferir, forme duplas para a brincadeira.

- **LEMBRE-SE:**

PRESTE BASTANTE ATENÇÃO NO SOM DAS PALAVRAS;

TUDO MUNDO JOGA JUNTO E SE DIVERTE!

VAMOS JOGAR MAIS DE UMA VEZ, ENTÃO TODO MUNDO TERÁ OUTRA CHANCE PARA GANHAR.

Sorteie uma palavra por vez e leia em voz alta com clareza. Repita, se necessário. Oriente as crianças a procurarem a palavra em sua cartela. Se encontrada, devem marcar com um marcador ou fazer um X na palavra. Continue sorteando até que uma criança ou mais complete todas as palavras da cartela.

Quando houver um vencedor, a criança deve dizer “Bingo!” bem alto. Confira se todas as palavras sorteadas realmente estão na cartela e parabeneze e incentive a continuarem jogando.

- **HORA DE PENSAR E DESCOBRIR!** 🤔 🗣️

1. E AÍ, PESSOAL... VOCÊS REPARARAM QUE MUITAS PALAVRINHAS DO NOSSO BINGO PARECIAM “AMIGUINHAS DO SOM?”

2. POR QUE SERÁ QUE ELAS RIMAM?
3. SERÁ QUE TODA QUADRINHA PRECISA TER PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM?

Professora, revise as palavras do bingo, escrevendo-as no quadro, pedindo à turma para ler em voz alta cada palavra que você escrever. Peça à turma para que ouça bem os sons finais de cada palavra. Pergunte quais palavras terminam com o mesmo som, crie uma coluna com palavras que rimam entre si (ex: goiabada – garotada – molecada) e peça para que as crianças citem palavras novas que rimem com as que já tem e as escreva nas colunas adequadas.

- **ATIVIDADE – CAÇA ÀS PALAVRAS!** 📄 🖍

Logo após a criação das colunas, realize a atividade para completar as quadrinhas trabalhadas com as palavras faltosas. Esta atividade visa a consolidar a aprendizagem com a escrita de palavras conhecidas em contexto.

1. LEIA AS QUADRINHAS E COMPLETE AS LACUNAS COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO:

“ _____ QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO _____
O _____ QUANDO DORME
PÕE A _____ NO _____.”

“ ATENÇÃO _____ !
VAI TER _____
PARA AQUELA _____
QUE FICAR _____.”

(atividades adaptadas do livro “Leitura e Escrita – 1º ano – Língua Portuguesa”, Governo do Estado, p.56)

2. COM AJUDA DE UM ADULTO, ESCREVA UMA QUADRINHA QUE VOCÊ CONHECE, DEPOIS DESENHE-CAPRICHE!



A.

Esta atividade favorece o desenvolvimento da memória textual da expressão escrita e artística. proposta incentiva a participação da família e amplia o contato da criança com outros textos estrutura poética.

Essa com

UNIDADE 4

- VAMOS CONHECER UMA QUADRINHA ESPECIAL? 📖 ✨

HOJE A PROFESSORA VAI MOSTRAR UM LIVRO MUITO BONITO CHAMADO *A PESCARIA DO CURUMIM E OUTROS POEMAS INDÍGENAS*. ELE ESTÁ CHEIO DE POEMAS DIVERTIDOS, E UM DELES É UMA QUADRINHA.

Professora, antes da leitura, apresente a capa do livro para a turma, chame-os a participar. Sugerimos as seguintes indagações:



- VAMOS IMAGINAR JUNTOS! 🗣️ 🗣️

1. O QUE VOCÊS ACHAM QUE ESSE LIVRO VAI CONTAR SÓ DE OLHAR A CAPA?
2. SERÁ QUE É UMA AVENTURA? UMA LENDA?
3. ALGUÉM JÁ OUVIU ESSA QUADRINHA ANTES?

Logo após, explore aspectos da capa: título, nome do(s) autor(es), nome do(s) ilustrado(es), nome da editora, Ilustração (o que ela sugere sobre o conteúdo?). Faça a leitura da quadrinha principal “A pescaria do curumim” e, logo após a leitura, abra a discussão e pergunte:

- **HORA DE CONVERSAR SOBRE A HISTÓRIA!**  

1. QUAIS PALAVRAS VOCÊS OUVIRAM QUE TÊM O SOM PARECIDO NO FINAL?
2. SERÁ QUE TINHA PALAVRAS QUE RIMAM? CONSEGUEM LEMBRAR QUAIS?
3. O QUE VOCÊS MAIS GOSTARAM NA QUADRINHA?

- **VAMOS CONSTRUIR JUNTOS UMA QUADRINHA?**  

Logo após a leitura, convide-os: “Agora que vocês já conhecem uma quadrinha, vamos criar a nossa? Escreva no quadro: VAMOS CONSTRUIR JUNTOS UMA QUADRINHA! Peça à turma que converse para escolher um tema em comum. Antes da construção, faça uma listinha do que terá na quadrinha. Sugerimos que pergunte:

1. QUE TEMA DIVERTIDO VOCÊS QUEREM PARA A NOSSA QUADRINHA?
2. AGORA, VAMOS PENSAR JUNTOS: QUE PALAVRINHAS COMBINAM OU RIMAM COM ESSE TEMA?
3. VAMOS JUNTAR E MONTAR NOSSA QUADRINHA BEM CRIATIVA!

Trabalhando como escriba, a professora começa a escrever a quadrinha no quadro, sempre questionando as rimas e o sentido que a quadrinha está tomando, valorizando a criatividade do grupo. Após terminada, leia para a turma e faça os ajustes necessários. Valorize as respostas e incentive a expressão oral. Sugerimos que pergunte ao finalizar.

- **HORA DE DESENHAR NOSSA QUADRINHA!**   

1. QUE LEGAL FICOU A QUADRINHA QUE CRIAMOS! AGORA, CADA UM VAI GANHAR UMA FOLHA PARA FAZER UM DESENHO BEM BONITO QUE COMBINE COM A NOSSA QUADRINHA. DEPOIS, VAMOS COLOCAR TODOS OS DESENHOS NO NOSSO CARTAZ E MONTAR UM PAINEL BEM COLORIDO E ENFEITADO. CAPRICHE!

Por fim, escreva a quadrinha num cartaz, deixando espaço para colar as ilustrações dos alunos como anexos. Distribua meia folha de ofício para cada aluno e peça para ilustrar a quadrinha que eles criaram.

- **MURAL COLETIVO: HORA DE TROCAR IDEIAS!** 💡

1. CONTE AOS COLEGAS O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE **QUADRINHAS**: PODE SER UMA PALAVRA NOVA, UMA QUADRINHA OU ALGO QUE VOCÊ ACHOU DIVERTIDO.

Professora, organize a turma em uma roda de conversa para favorecer a socialização das aprendizagens. Convide cada criança a partilhar algo que descobriu ou que achou interessante durante as atividades. Valorize cada fala e incentive a escuta atenta entre os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao construir essa Sequência de Ensino Investigativo (SEI), partimos da compreensão de que o ensino de alfabetização, na perspectiva do letramento, deve favorecer a construção de habilidades que permitam à criança compreender o funcionamento da língua escrita, indo além da simples memorização de letras e palavras. Nesse processo, a consciência fonológica ocupa um papel central por possibilitar ao aluno perceber, identificar e manipular sons da fala, competência essencial para a aquisição da leitura e da escrita. Como destaca Moraes (2024), é necessário investigar como as crianças aprendem para o ensino poder identificar os obstáculos epistemológicos que precisam ser superados e, assim, propor desafios ajustados ao que elas estão (re)construindo como conhecimento.

Entendemos que o desenvolvimento dessa habilidade demanda um trabalho docente intencional, planejado e mediado, no qual as atividades propostas estejam conectadas às experiências linguísticas e culturais dos alunos. Nessa direção, a SEI apresentada foi pensada como uma proposta de intervenção pedagógica que une elementos lúdicos, como as quadrinhas, às estratégias que conduzam à percepção de rimas e aliterações, favorecendo o avanço no processo de alfabetização. Conforme aponta Possenti (2024), o contato com o texto deve ser considerado mais importante que qualquer outra atividade, principalmente na alfabetização, pois se trata de uma prática que, quando desenvolvida na escola, se estende à vida cotidiana.

A abordagem adotada fundamenta-se no sociointeracionismo, entendendo que a aprendizagem ocorre por meio da interação e da mediação, na qual a professora atua como facilitadora e parceira no processo de construção do conhecimento. Dessa maneira, as atividades planejadas favorecem a participação ativa dos alunos, incentivando-os a interagir, discutir e explorar a linguagem conjuntamente. Nesse sentido, conforme ressalta Cagliari (2024), qualquer texto pode ser utilizado, sendo que a eficácia depende da ação de um professor capacitado para mediar e conduzir o ensino, solucionando os desafios que urgem ao longo do processo.

Além disso, a natureza investigativa da proposta contribui para que as crianças se tornem protagonistas na construção do próprio saber, investigando sons, reconhecendo padrões e criando hipóteses sobre a escrita. Tal perspectiva fortalece a autonomia e a criticidade desde os primeiros anos escolares, criando bases sólidas para aprendizagens futuras.

É importante destacar que esta sequência não se apresenta como um modelo fixo, mas como uma proposta flexível, que pode ser adaptada conforme as necessidades da turma e do contexto escolar. Acreditamos que seu uso poderá enriquecer as práticas de alfabetização, promovendo aprendizagens significativas, ao mesmo tempo, em que valoriza o conhecimento prévio dos alunos e aproxima o conteúdo escolar da sua realidade.

Dessa maneira, espera-se que a Sequência de Ensino Investigativo em Alfabetização possa contribuir para tornar as aulas mais dinâmicas, participativas e eficazes no desenvolvimento da

consciência fonológica, potencializando o processo de alfabetização na perspectiva do letramento e promovendo a formação de leitores e escritores competentes desde o início da trajetória escolar.

REFERÊNCIAS

ABREU, C. V. C.; DE SOUZA, D. F.; GUARESI, R. . Competências preditoras da alfabetização: foco na consciência fonológica. *Lingu@ Nostr@*, [S. l.], p. 122 - 131, 2022. DOI: 10.29327/232521.9.1-16. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/lnostra/article/view/13071>. Acesso em: 17 ago. 2024.

BARROS, Fernanda Pinheiro. – Toc-Toc. –Quem quer entrar? – Sua excelência, o texto!. *In: GIOVANI, Fabiana (org.). O texto na alfabetização*. 1. Ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2024. p.207-242.

BRITTO, Luiz Percival Leme. Ler Literatura - Viver e Aprender. *In: GIOVANI, Fabiana (org.). O texto na alfabetização*. 1. Ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2024. p.43-56.

CAGLIARI, Luiz Carlos. A produção de texto na alfabetização. *In: GIOVANI, Fabiana (org.). O texto na alfabetização*. 1. Ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2024. p.63-98.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. O ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. *In: _____*. (org.). **Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula**. – São Paulo: Cengage Learnig, 2013, p.1-20.

CELLARD, A. **A análise documental**. *In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 2008. p.295-316.

CONCEIÇÃO, a. V. Da. Por entre parlendas, quadrinhas, cordéis e poemas: tecendo saberes em práticas de alfabetização e letramento. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 339-359, 2020. DOI: 10.22481/reed.v1i2.7546. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/7546>. Acesso em: 24 ago. 2024.

FIDELIS, G.; SEDANO, L. A construção de uma Sequência de Ensino Investigativo em Geografia sob a ótica do Ensino por Investigação: uma proposta possível. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 24, n. 96, p. 318–329, 2023. DOI: 10.14393/RCG249669037. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/69037>. Acesso em: 7 fev. 2025.

GALVÃO, Érica Raiane de Santana; PINHEIRO, Viviane Caline de Souza; SANTOS, Adriana Cavalcanti dos. Consciência fonológica e aprendizagem da língua escrita: : interface teórico-prática. **Revista Brasileira de Alfabetização**, [S. l.], n. 17, 2022. DOI: 10.47249/rba2022543. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/543>. Acesso em: 24 ago. 2024.

MORAIS, Artur Gomes. **Consciência fonológica na Educação Infantil e no ciclo de alfabetização**. – 1. Ed.; 5. Reimp. – Belo Horizonte : Autêntica, 2024. 238p.

SASSERON, L. H.. Alfabetização Científica, Ensino por Investigação e Argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 17, n. spe, p. 49–67, nov. 2015.

POSSENTI, Sírio. Notas sobre leitura e alfabetização. *In: GIOVANI, Fabiana (org.). O texto na alfabetização*. 1. Ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2024. p.57-62.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 8 jul. 2025.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016. 384p.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever** / Magda Soares. – 1. ed., 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2021. 352p.

ANEXO

1. Cartelas do Jogo do Bingo

Cartela 1

garotada	rama	mão
menino	coração	calada
espalha	chão	batatinha

Cartela 2

espalha	batatinha	coração
dorme	rama	atenção
goiabada	chão	molecada

Cartela 3

rama	dorme	chão
menino	molecada	atenção
calada	goiabada	batatinha

Cartela 4

menino	goiabada	calada
dorme	nasce	garotada
chão	batatinha	molecada

Cartela 5

calada	menino	dorme
rama	batatinha	goiabada
espalha	atenção	chão

Cartela 6

goiabada	espalha	batatinha
calada	menino	dorme
nasce	coração	molecada

Cartela 7

garotada	dorme	molecada
espalha	coração	menino
atenção	batatinha	rama

Cartela 8

goiabada	coração	nasce
espalha	mão	rama
menino	dorme	molecada

Cartela 9

coração	mão	nasce
menino	rama	batatinha
espalha	molecada	goiabada

Cartela 10

nasce	garotada	calada
molecada	coração	batatinha
rama	mão	atenção

2. Palavras para o sorteio do Bingo

BATATINHA

ESPALHA

CHÃO

DORME

CORAÇÃO

GAROTADA

MOLECADA

NASCE

RAMA

MENINO

MÃO

ATENÇÃO

GOIABADA

CALADA